XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Criação de um Banco de Dados Histórico de Fertilidade do Solo no Norte Fluminense

Dagles Ferreira Lopes, Claudio Roberto Marciano, Luciana Aparecida Rodrigues, Josimar Batista Nogueira, João Pedro de Barros Reicao Cordido

A ferramenta que permite ao agricultor saber sobre os teores disponíveis de nutrientes de planta presentes no solo são as análises de fertilidade do solo, nela constam informações a respeito da quantidade disponível de nutrientes disponíveis no solo que as plantas conseguem extrair com suas raízes e não a quantidade total, sendo que os nutrientes de planta são os macronutrientes: N, P, K, Ca, Mg S e os micronutrientes B, Zn, Cu, Fe, Mn, Cl e Mo, bem como a presença de elementos tóxicos Al e H^+, bem como suas relações como CTC (efetiva e potencial) e o V%, há diversos extratores químicos que simulam a capacidade das raízes em absorver nutrientes porém nenhum padronizado para o Brasil (Novais et al., 2007), hoje todas as análises realizadas no Norte Fluminense estão guardadas sem que tenham servido para rediscutir parâmetros históricos do uso edáfico, tendo servido somente para a subsidiar a tomada de decisão de adubar pelo agricultor. Hoje as ferramentas computacionais permitem a análise de grandes bancos de dados e é fácil ter acesso a estas ferramentas. Em outras áreas da ciência já é usual surgirem trabalhos de pesquisa partindo de bancos de dados, o que ressalta a importância desta área (Matsumoto, 2006). Com o uso de banco de dados é possível trabalhar um grande volume de informações e rediscutir antigas conclusões assertivas a respeito dos extratores químicos que se mostraram mais adequados historicamente. Para tal objetiva-se criar um banco de dados digital do norte Fluminense digitalizando os dados cedidos pela UFRRJ de Campos dos Goytacazes - RJ que datam de 1978 a 2020, sendo que a grande maioria encontra-se em meio físico que podem ser destruídos pela ação do tempo. No banco de dados que está sendo gerado há análises com diversos extratores, sendo um dos objetivos deste trabalho relacionar o pH do solo em água em função da extração de nutrientes a fim de gerar curvas de tendência e a partir destas discutir qual melhor representa o comportamento do nutriente do solo. Até o momento encontram-se digitalizados e previamente analisados os anos de 1978 a 1985, permitindo observar algumas particularidades como a variação dos extratores e unidades de determinadas variáveis ao longo dos anos, diferentes tipos de solos nas análises, confronto entre extratores para averiguar qual mais apropriado, dentre outras informações que podem ser trabalhadas a fundo futuramente.